

Repasse das verbas começa em 15 dias

A liberação dos recursos diretamente para os diretores das escolas públicas deverá começar dentro de 15 dias, conforme garantiu a secretária de Educação, Stella dos Cherubins. Inicialmente estão sendo beneficiadas dez escolas, sendo três em Samambaia, duas em Planaltina, duas em Brazlândia e três no Núcleo Bandeirante, Taguatinga e Paranoá. Elas representam um total de 17 mil alunos e receberão este ano o montante de Cr\$ 63 milhões 188 mil, com a primeira parcela alcançando a casa dos Cr\$ 27,7 milhões, a ser liberada nos próximos dias.

O suprimimento de fundos para os diretores beneficiará em uma primeira etapa 89 escolas com matrícula superior a 800 alunos das cidades de Brazlândia, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Samambaia e Paranoá, que já receberão as verbas a partir deste mês. A partir de julho serão beneficiadas 175 escolas das cidades de Sobradinho, Ceilândia e Gama e, a partir de agosto, 217 estabelecimentos educacionais de Taguatinga, Guará, Plano Piloto e Cruzeiro, além das escolas vinculadas, como o Colégio Agrícola e o Centro Integrado de Educação Física, entre outras.

Do montante de Cr\$ 1 bilhão 720 milhões, caberá aos diretores das escolas da Ceilândia a maior parcela, cerca de Cr\$ 399,2 mi-

lhões, enquanto para Taguatinga serão liberados Cr\$ 258,3 milhões. Para o Plano Piloto — que inclui o Cruzeiro e Paranoá — serão liberados Cr\$ 293 milhões; para o Gama, Cr\$ 190,7 milhões; Planaltina, Cr\$ 109,9 milhões; Samambaia, Cr\$ 108,3 milhões; Sobradinho, Cr\$ 85,3 milhões; Núcleo Bandeirante, Cr\$ 69 milhões; e Brazlândia, Cr\$ 50,4 milhões. A Fundação Educacional ainda ficará com a quantia de aproximadamente Cr\$ 65 milhões como reserva técnica para a necessidade eventual de qualquer escola.

Greve — A secretária de Educação disse ontem que o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, garantiu ao governador Joaquim Roriz que iniciará a negociação para a reposição das perdas salariais dos professores assim que 51 por cento da categoria retornarem às aulas. Ela acredita que isso deverá ocorrer a partir desta segunda-feira, já que anteontem o índice de comparecimento chegou a 44,69 por cento entre os professores e de 24,44 por cento entre os alunos, conforme levantamento da Central de Volta às Aulas.

ZULEIKA DE SOUZA



A partir de agora os diretores de escolas da FEDF farão suas compras